

# SUPERANDO A DOR

## FAZENDO O BEM AO PRÓXIMO

Doação de órgãos ajuda a salvar vidas de muitos pacientes. O Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, está em segundo lugar no ranking nacional de captação desde o ano passado. **P.3**

DIVULGAÇÃO



Angélica Martins dos Santos autorizou a doação de órgãos do irmão e salvou a vida de oito pessoas



Secretário e outras autoridades foram conhecer o terreno de 11 mil metros quadrados no Jardim Meriti

# SÃO JOÃO DE MERITI GANHARÁ 1º CENTRO TECNOLÓGICO DA BAIXADA

No espaço, haverá atividades profissionalizantes, como cursos técnicos da Faetec e ensino superior à distância

O município de São João de Meriti vai ganhar, em breve, um Centro Tecnológico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o primeiro localizado na Baixada Fluminense. No prédio, serão realizadas atividades profissionalizantes da secretaria, como cursos técnicos da Faetec e de Ensino Superior à distância da plataforma Cecierj, voltados para atender a vocação da cidade e demandas

locais. A obra tem previsão de início para ainda este ano e será entregue em 2022.

Em visita ao município, na última quinta-feira, o secretário Dr. Serginho anunciou que a unidade tecnológica será construída em um terreno cedido pela prefeitura, no bairro Jardim Meriti, atendendo indicação legislativa da deputada estadual Alana Passos.

“A Secti está fortalecendo cada vez mais as parcerias entre o governo estadual e as prefeituras. Estamos expan-



**Este será mais um centro que contribuirá para o desenvolvimento da vocação produtiva e econômica da região”**

DR. SERGINHO, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

dindo projetos de inovação tecnológica para as cidades. Este será mais um Centro que contribuirá para o desenvolvimento da vocação produtiva e econômica da região, com capacidade de atrair empresas novas e impulsionar a geração de empregos e renda no município. Vamos capacitar a juventude de Meriti garantindo a formação e empregabilidade”, destacou o secretário.

Na visita para conhecer o terreno de 11 mil metros quadrados, que fica na

Rua Professora Alcebíades Monteiro, a deputada Alana Passos agradeceu o empenho e a parceria estabelecida entre o governo e a prefeitura, salientando que o projeto trará desenvolvimento científico e tecnológico para a cidade.

“São João de Meriti tem muito a ganhar recebendo esse projeto. O prefeito Dr. João citou que empresas da cidade precisavam buscar mão de obra qualificada fora. Com esse centro tecnológico, isso não vai ser mais necessá-

rio. Pelo contrário, São João vai poder exportar profissionais”, disse Alana.

Durante o encontro, o prefeito de São de Meriti, Dr. João, ressaltou que o momento é histórico para o município. “É um momento ímpar na história de São João de Meriti. O terreno que temos satisfaz a implantação e exigências do projeto. A população só tem a ganhar com este Centro Tecnológico que trará desenvolvimento. Será uma vitória de todos”, concluiu o prefeito.

## Escolas de Duque de Caxias desenvolvem projeto de prevenção contra a violência

Equipe multiprofissional vai visitar todas as unidades de ensino da cidade da Baixada Fluminense

Quem ama, cuida! Diante de temas polêmicos que cada vez mais têm estado em evidência nas estatísticas envolvendo crianças e adolescentes, a Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, por meio do Núcleo Equipe Multiprofissional (Nemp), intensificou o programa *Educação é Prevenção Contra Violência na Escola*. A equipe, que é formada por psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos, vai às unidades escolares para realizar atividades de alerta, orientação, acolhimento e identificação de casos. Também são realizados grupos de estudos de forma remota e presencial.

O projeto foi lançado em 2019, mas, para atender a demanda, agravada no atual período de pandemia do novo coronavírus, foi montada uma força-tarefa. O grupo conta também com o apoio das secretarias municipais de



Projeto, com equipe multiprofissional, combate violência dentro das escolas de Duque de Caxias

Saúde e de Assistência Social e Direitos Humanos, além do Conselho Tutelar.

“A iniciativa de iniciar as visitas às escolas foi para ou-

vir mais de perto as demandas das equipes diretivas, dos alunos e dos professores. A partir dessa escuta, planejamos e executamos ações de

atendimento e acolhimento. Desde a volta às aulas, reforçamos a equipe e já visitamos 112 escolas para apresentar o nosso trabalho. O resultado tem sido muito satisfatório. Nossa intenção é ampliar cada vez”, explicou a coordenadora do Departamento de Educação Básica (DEB) da SME, Denise Oliveira.

Durante os encontros, são apresentados aos estudantes, de acordo com a faixa etária, discussões sobre temas como abuso sexual, bullying, violência doméstica, baixo rendimento escolar, depressão, dependência química, entre outros problemas que podem surgir no ambiente escolar. As atividades são promovidas por meio de palestras, vídeos educativos, dinâmicas em grupo e bate-papo. Há também roda de conversa direcionada aos pais ou responsáveis dos alunos. Dependendo da necessidade, a intervenção dos profissionais

em uma unidade pode durar mais tempo do que em outra.

Atualmente, o plano de ação está sendo desenvolvido nas unidades de ensino rurais, localizadas em regiões de difícil acesso. A primeira da região a ser contemplada foi a Escola Municipal Presidente Vargas, em Xerém. De acordo com a diretora da unidade, Ana Lúcia Alves, o trabalho do NEMP tem atendido as expectativas.

“Esse acompanhamento profissional está sendo essencial. Diante de alguns acontecimentos, solicitei a visita da equipe e fui prontamente atendida. As visitas estão marcadas para acontecer até o início de maio, com atividades, orientações e, caso haja necessidade, acompanhamento especializado para alunos e pais ou responsáveis. Só tenho a agradecer”, ressalta a diretora.

Para manter a organização, o Nemp estabeleceu um cronograma de visitas que visa atender todas as escolas da rede. De acordo com a necessidade, a equipe diretiva ou professor também podem agendar diretamente com o departamento. Basta enviar um e-mail para: [nemp@smeduquedecaxias.rj.gov.br](mailto:nemp@smeduquedecaxias.rj.gov.br), informando o nome da escola, nome do responsável e telefone.

## Baixada

FOTOS DIVULGAÇÃO

# Dor transformada em esperança

Doação de órgãos pode ajudar várias pessoas. Hospital de Saracuruna é o segundo do país em captação

A dor de uma família pode significar uma nova chance para uma outra. No mês passado, Angélica Martins, que tinha acabado de perder o irmão por conta de um aneurisma, tomou uma decisão que salvou a vida de oito pessoas: ela autorizou a doação de órgãos. A partir desse ato de altruísmo, foi possível realizar a primeira captação de intestino da história do Rio de Janeiro.

Tudo isso teve como cenário o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, o Hospital de Saracuruna, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Desde o início de 2020, o hospital está em segundo lugar no ranking nacional de captação de órgãos: foram 50 no ano passado. A unidade também atingiu a taxa de 78% de conversão, que são as doações efetivas em um total de casos de morte encefálica.

“Chegamos a essa colocação com muito trabalho e suor. Existem alguns fatores que proporcionam esse resultado: o apoio dos gestores do hospital, uma equipe alta-

mente capacitada e a cultura da doação de órgãos, que vem sendo fortalecida desde 2014”, explica Gilberto Malvar, coordenador de enfermagem da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

Ao todo, em 2020, o Programa Estadual de Transplantes (PET) do Rio de Janeiro alcançou a marca de 698 cirurgias no estado, sendo 22 de coração, 270 de fígado, 383 de rins, além de um transplante simultâneo de coração e rim, 10 de rins e fígado e 12 de rins e pâncreas. Já no primeiro trimestre deste ano, foram 118 cirurgias, sendo três corações transplantados, 47 fígados e 65 rins, além de duas cirurgias simultâneas de rins e pâncreas e uma multivisceral.

Criada de forma exclusiva em 2014, a principal função da comissão é buscar pacientes em situação crítica que podem se tornar doadores de órgãos. Apesar de não ser um trabalho fácil, Gilberto e sua equipe já conquistaram alguns marcos.

“Fomos pioneiros em captação de pulmão, intestino e

multivisceral. A última, sozinha, beneficiou mais de 50 pessoas com um único doador. Com esses resultados, a gente consegue dar uma segunda chance e salvar inúmeras vidas”, afirma.

Foi graças a um transplante de coração que Thayane Santos viu sua vida mudar para melhor. Diagnosticada com cardiopatia hipertrófica dilatada, mais conhecida como coração musculoso, ela não conseguia tomar um simples banho sem se sentir cansada. “Eu não fazia nada. Não conseguia subir escada, fazer exercícios e nem sair de casa”, conta.

Após oito meses de espera na fila para fazer o transplante, ela finalmente conseguiu. O coração foi captado no Hospital Adão Pereira Nunes. “Quando recebi a notícia, eu chorei e ri ao mesmo tempo. No dia seguinte à cirurgia eu não acreditava que tinha um coração novo no meu peito”, relembra.

Para quem tinha medo só de olhar para uma escada, hoje Thayane leva uma vida completamente normal, com direito a corridas de rua de cinco quilômetros.

Já Angélica, até hoje, sente conforto por ter doado os órgãos do irmão. Ela acredita que a doação é uma forma de levar esperança para quem precisa. “Que as pessoas não olhem somente para a dor e a tristeza. Não foi fácil para mim diante do luto, mas não posso negar que fiquei orgulhosa de saber que o meu irmão conseguiu ajudar a transformar outras vidas”, finaliza.



**Não foi fácil para mim diante do luto, mas não posso negar que fiquei orgulhosa de saber que o meu irmão conseguiu ajudar a transformar outras vidas”**

ANGÉLICA MARTINS



Gilberto (acima) fala sobre a importância da captação de órgãos. Angélica (de máscara preta) autorizou a doação de órgãos do irmão e salvou a vida de oito pessoas. Já Thayane recebeu um coração saudável.

